



CREDIDIMUS CARITATI

Boletim do Seminario Internacional Nossa Senhora Corredentora
C.C. 308 - (1744), Moreno, Provincia de Buenos Aires – Argentina
Tel.: +54 (237) 405 7987 e (11) 5290 4614 Fax: +54 (11) 5290 4613
E-mail: larejasecre@gmail.com - larejaeco@gmail.com (economato)

Número 93 - Ano 2014



Te Deum laudamus



Ao fim de outro ano acadêmico, lembrando os muitos benefícios dispensados pela Providência a este seu seminário, entoamos com todas as gerações cristãs o mais belo canto de ação de graças: *Te Deum laudamus*.

Estamos também muito agradecidos à Santíssima Virgem por sua intercessão, a todos os Santos e também a vocês, queridos amigos e bem-feitores, sempre presentes em nossas orações, e que com suas ajudas espirituais e materiais, fizeram parte desta santa obra de Deus.

Repassemos juntos, em algumas breves linhas, os principais acontecimentos deste ano letivo que começou, sob a proteção de Nossa Senhora Corredentora e de Santo Tomás de Aquino, no dia **4 de março** com o Santo Rosário.

Assim, a comunidade estava reunida no dia do **Doutor Angélico**, dia 7, para pedir as graças celestes para o novo ano cantando sua missa.

O **retiro de 5 dias**, pregado pelo **Pe. Jean-Michel Gomis**, auxiliar na sede do distrito, no

mergiu com as inflamadas frases de São Paulo na meditação da caridade de Deus manifestada pela encarnação de Nosso Senhor. Que seja, de fato, nossa vocação uma humilde resposta ao Deus em cuja caridade cremos e por cujo amor um dia abandonamos o mundo. O que não foi motivo para que nos esquecêssemos das almas, segundo aquilo que diz Santo Alfonso a seus filhos redentoristas: *“quando Ele quis ter claras provas do amor que São Pedro lhe tinha, não pediu outro argumento que este da salvação de suas ovelhas, dizendo-lhe: Simão, filho de João, amas-me? A pascentaminhas ovelhas”*.

E para seguir este tão divino trabalho de formação sacerdotal, depois da **despedida do Pe. Ricardo Olmedo**, que esteve por 27 anos no seminário, recebemos **dois novos professores**, o **Pe. Alfonso Calsina**, ex-prior de Mendoza (Argentina), que passou a dar aulas de Liturgia, Psicologia, Apologética e Teologia Moral, e o **Pe. Thimothé de Bonnafos**, com as aulas de História da Arte e Canto aos pré-seminaristas, além de História da Igreja, Direito Canônico e Teologia Dogmática aos seminaristas.

Por outro lado, o Sagrado Coração encheu-nos também este ano de vocações, ainda que estejamos em um mundo cada vez menos cristão, e a comunidade foi aumentada com **20 novos membros**, que vinham dos principais países da América Latina (Argentina, Brasil, Chile, Guatemala e México). Este número se dividia entre **11 pré-seminaristas**, **4 seminaristas** de 1º ano e **3 postulantes** a irmã.

E para completar as súplicas pelo incipiente ano, encomendamos toda nossa atividade à Santíssima Virgem, caminhando no dia 10 de março em peregrinação de 30 km à **Basilica de Nossa Senhora de Luján**, para rezar diante da imagem milagrosa da padroeira da Argentina.

Como já estávamos fortalecidos com os auxílios do céu, era hora de dedicarnos à labor da terra - *ora et labora*. As aulas começaram no dia 12 e também os trabalhos. Um pedreiro conhecido dirigiu uma reparação parcial do telhado da igreja. O mesmo havia trabalhado durante as férias de verão na **reforma do claustro**, adornando-o com duas passarelas entrecruzadas, novas árvores e uma fonte. O mês terminou com a visita do **Pe. Niklaus Pfluger**, segundo assistente geral da Fraternidade.

No sábado 5 de **abril**, mataram-se os dois primeiros bezerros do curral construído ano passado: o resultado final foi excelente, mas quê trabalho para limpar, cortar e deixá-los prontos para cozinhar! A meados do mês, ocorreram as impressionantes cerimônias da **Semana Santa**, com a presença de **Dom de Galarreta**, que oficiou a Missa Crismal e celebrou missa ao faldistório no Domingo de Páscoa. A partir da segunda-feira 28, pregou também um retiro de 5 dias, ao que assistiu a maior parte dos sacerdotes do distrito e que foi concluído com uma reunião de priores.





Voltando às obras, dia 8 de **maio** foi posta a cruz da fonte do novo claustro (foto à esquerda). No dia 19, como **renovação provisória do frontal do altar**, foram trocadas as antigas madeiras pintadas por uma decoração a imitação de mármore, sendo que o trabalho definitivo espera mais de 10 anos sem haver podido ser terminado.

Ao fim do mês, uma notícia inesperada nos encheu ao mesmo tempo de tristeza e esperança cristã: na quarta-feira 28 faleceu na Itália, o **pai do Pe. David Pagliarani**, diretor do seminário (*RIP - Requiescat in pace*).

Junho trouxe o frio do inverno, mas foi acalorado por algumas festas. No dia 13, despedimo-nos do ainda **diácono Thimothé de Bonnafos**, que partiu para Écône para **ser ordenado sacerdote** na mesma cerimônia em que seu irmão, François-Regis, recebia o diaconado. Na sexta-feira 20, recebemos o **Pe. Mário Trejo**, novo superior do distrito e no domingo 22, o seminário participou na procissão de **Corpus Christi** nas ruas de Buenos Aires. No domingo 29, o **Pe. José María Mestre** festejou seus **25 anos de sacerdócio**.

As aulas terminaram na quarta-feira 2 de **julho**, para o começo das duas **semanas de provas**, divididas pela **despedida**, no domingo 6, do **Pe. Christian Bouchacourt**, atualmente superior do distrito da França e que celebrou a missa solene. Ao acabarem os exames, ocorreu a **Semana de Humanidades** (foto à direita), que reuniu no seminário a dezenas de jovens de toda a América Latina, durante os dias 13 a 19, e cuja temática foi «**A luz dos “séculos obscuros”**», ou seja, o espírito e a vida da Cristandade Medieval. Terminada a semana, começaram as **férias de inverno**.

Os seminaristas retornaram no sábado, 9 de **agosto**, e assistiram no dia seguinte à missa do **recém ordenado Padre Thimothé**, recebendo devotamente suas primeiras bênçãos. No dia 21, **Dom Bernard Fellay** começou a visita canônica anual, coroada pela cerimônia de recepção da batina no dia 24, terminando a jornada com o ofício de vésperas pontificais.

No dia 3 **setembro** foi solenizada a **feira de São Pio X** e no dia 15 o seminário comemorou sua santa padroeira, **Nossa Senhora Corredentora**, sendo que na última semana do mês ocorreram os retiros para os 9 futuros ordenados e para os 7 futuros tonsurados na cerimônia prevista para o começo do mês seguinte. No dia 29, houve a **renovação de votos e recepção de hábito dos irmãos** (foto abaixo), na festividade de seu padroeiro, São Miguel Arcanjo.

As chuvas de **outubro** nos lembraram de um velho problema: as infiltrações. O antigo telhado precisa de muitos reparos e a umidade do solo começa a afetar os pisos dos porões. Seguindo os trabalhos, no dia 1º de outubro, foram colocados os primeiros azulejos decorativos na igreja, nos quais estão representados, seguindo o estilo colonial americano do edifício, vários santos da devoção popular.

A **recepção de ordens** (foto abaixo) ocorreu na missa pontifical do sábado 4 de outubro, celebrada por **Dom Tissier de Mallerai**, na qual foram ordenados 1 subdiácono, 1 acólito, 7 leitores, sendo que 7 outros seminaristas foram tonsurados. O bispo participou no dia seguinte na jornada de **comemoração pelos 100 anos de falecimento de São Pio X**, finalizada com a bênção dos azulejos da igreja que representam ao Santo Padroeiro e com uma obra de teatro encenada pelos seminaristas sobre a vida de Dom Lefebvre, quem foi tema também de uma sequência de conferências na semana seguinte.

No domingo 12, os seminaristas participaram na **peregrinação anual do distrito à Basílica de Luján**. Neste ano, comemorava-se o octogésimo aniversário do Congresso Eucarístico de Buenos Aires de 1934, presidido pelo então cardeal Pacelli, futuro Pio XII, um dos maiores triunfos da Igreja na Argentina, com centenas de milhares de confissões e comunhões diárias e com a conversão do presidente da república, antes maçom.

O mês de **novembro** começou com o dia de **Todos os Santos**, festa de fundação da Fraternidade, seguido das piadas orações pelos fiéis defuntos. Entre os dias 14 e 17, fizemos um **passeio ao sul da Província** de Buenos Aires, como último descanso antes dos exames. No dia 22, em uma visita de Dom de Galarreta, 20 pessoas receberam a **Confirmação**. E no dia 25, comemorou-se a dedicação da igreja do seminário.

Dezembro trouxe os exames finais e algumas alarmantes notícias sobre as legislações provinciais que pretendem impor aulas imorais nas escolas. O seminário está ao lado das duas escolas tradicionais de Buenos Aires, a escola do Menino Jesus, da FSSPX, e a escola Santa Catarina de Sena, das madres dominicanas.

No domingo 14, começou o **retiro para as ordenações sacerdotais**, e ao fim dos exames, alguns dias de trabalho deixaram tudo preparado para a grande cerimônia que, na manhã do dia **20 de dezembro**, coroou nosso ano acadêmico e na qual a bondade divina se dignou dar-nos pelas mãos de nosso Superior Geral **3 novos sacerdotes**. Depois das primeiras missas e bênçãos dos recém-ordenados, as cerimônias de Natal encerraram o ano e os seminaristas partiram para o apostolado de verão e para as férias.

A pequena parte da comunidade que ficou no seminário ajudou no **retiro de Santo Inácio** para homens, pregado nos últimos dias do ano, cantando no dia 31 o *Te Deum* para agradecer a Deus não só todas essas graças que relatamos, mas também uma verdadeira infinidade de benefícios comunitários e particulares, por meio dos quais Nosso Senhor quis aproximar-nos mais a Ele e a nosso sublime ideal sacerdotal. *Ave Maria Purissima.* Ω





Ordenações Sacerdotais



Senhor, dai-nos sacerdotes! Senhor, dai-nos muitos e santos sacerdotes! Esta é a oração dos seminaristas todos os dias depois do terço rezado em comunidade.

E Deus escuta. Depois da novena ao Espírito Santo, rezada na semana anterior às ordenações, parece que seu Amor já não pode conter-se e, esquecendo a ingratidão e os pecados do mundo, não se recusa a dar-nos mais sacerdotes. Todas as orações do mundo católico juntaram-se e deram seu fruto em nossa igreja, neste dia **20 de dezembro**, quando a Santíssima Trindade formou a três novos Cristos na terra.

E este é, de fato, o grande ideal de todo seminarista, dar assim a vida por Deus e pelas almas, o que os leva a abandonar tantas coisas e que passa a ser visto durante sua formação como algo ainda maior do que eles jamais haviam pensado. Mas isso os faz também mais confiantes na Onipotência Divina, repetindo com São Paulo: *“Tudo posso n’Aquele que me conforta”*. E ao final de cada ano, o altíssimo ideal torna-se realidade para alguns, modelos para os demais, que recebem a unção sagrada que os separa para sempre ao serviço de Nosso Senhor.

Quantas esperanças, trabalhos e anos transcorridos dedicados a esse dia. Dizia Santo Agostinho que *“o Deus que te redimiu sem ti, não te salvará sem ti”*, e temos um exemplo nestes novos sacerdotes da colaboração do homem na obra de sua salvação, cooperando com a ação da graça, e no caso deles, dando a melhor resposta ao atrativo irresistível do chamado divino.



O **Pe. Fernando Monckeberg**, de 32 anos, nascido no **Chile**, ouviu falar pela primeira vez da FSSPX por meio de alguns primos. Passando o tempo, e no quarto ano de sua faculdade de arquitetura, pôde fazer um intercâmbio na Itália, onde seu talento artístico o fez compreender a grandeza do espírito católico que havia edificado tais maravilhas. De volta a seu país, trabalhando já como arquiteto, ele quis assistir a uma missa no priorado de Santiago, o que foi suficiente para não poder mais abandoná-la. Sobre isso nos diz: *“creio que duas coisas chamaram minha atenção: a beleza da liturgia - e a beleza é algo importante para um arquiteto - e a pregação dos padres porque, como diz Nosso Senhor, as ovelhas reconhecem a voz de seu pastor”*. Com o tempo, manifestou aos padres o desejo que tinha de entregar sua vida por Deus, e depois de 2 anos ingressou no seminário. Hoje, considerando esta etapa de formação, qualifica-a como *“tempos cheios de graça, nos quais a Providência forma a Nosso Senhor em nossas almas e em que passamos a ter uma perspectiva de unidade em que tudo se vincula em ordem a Deus”*.



O **Pe. Felipe Echazú**, de 32 anos, nasceu na **Argentina**, em uma família consciente da crise religiosa e da ação da FSSPX, mas que morava longe de nossos priorados. Conta-nos uma história de sua infância, quando alguns companheiros, vendo a piedade de sua família, perguntaram-lhe se queria tornar-se padre, sua resposta foi: *“sim, se eu encontrasse uns bons padres”*. Quando começou a cursar a universidade em Buenos Aires, foi aconselhado por sua mãe a assistir a missa no priorado, o que foi seu primeiro contato com a Fraternidade e com os bons sacerdotes que procurava. Participou do grupo de jovens, chamado Legião Macabéia, e trabalhando em um Juizado Federal, depois da faculdade de Direito, quis entregar-se ao serviço de outra justiça, da Justiça (com maiúscula). Entrou no curso de pré-seminário, chamado Ano de Humanidades, e depois de 7 anos de estudo e oração, os resume assim: *“o seminário... o paraíso na terra, não posso dizer mais”*.



O **Pe. Santiago Villanueva**, de 25 anos, também nasceu na **Argentina**, em um família fiel da FSSPX, o que lhe possibilitou o contato com bons sacerdotes e boas amizades. Não tinha pensado seriamente na vocação, até que um dia, um amigo do priorado o convenceu, e com poucos argumentos, segundo nos conta, a entrar no Ano de Humanidades. O padre diz que *“estando assim no ambiente do seminário, as coisas progressaram por si mesmas e a graça me convenceu de que em nenhum outro lugar poderia encontrar tanta felicidade. O seminário é uma escola de vida, onde, além do estudo sagrado e da oração, aprendemos a forjar virtudes, a conhecer-nos a nós mesmos, a ver tudo com mais serenidade, equidade e sabedoria”*.

Como conselho aos jovens, o padre diz duas coisas: *“primeira, que toda vocação exige sacrifício e renúncia e que por isso não se enganem desejando a carreira ideal, com o trabalho ideal e a esposa ideal; e segunda, que não se assustem com a consideração da vocação, porque seguir a Deus assim é uma bênção, um tesouro escondido e uma felicidade que só quem a vive pode entender”*.





Preparação para 2015



Para o ano que começa, queridos amigos, lhes desejamos a paz e a graça de Nosso Senhor e que Ele os fortaleça em seu santo serviço e na alegria de ser seus filhos prediletos: *“Gaudete, iterum dico gaudete”*.

No seminário, esperamos de Deus outras graças tão grandes e ainda maiores em 2015 que aquelas que recebemos neste ano que passou. O principal de nossa preparação será igual à do ano passado: o Rosário no primeiro dia, a missa de Santo Tomás de Aquino, o retiro de 5 dias e a peregrinação à Basílica de Luján.

Sabemos também que todos vocês, explícita ou implicitamente, rezaram ano passado por nós e pelos seminários da FSSPX, contudo queríamos reiterar nosso pedido de colaboração: rezem, por favor, por nós o rosário ou o terço em família, ofereçam suas comunhões e sacrifícios, peçam às crianças, aos religiosos e religiosas que conheçam que rezem pelo seminário, e sempre que a graça os predisponha, rezem uma Ave-Maria por estes seminaristas que buscam poder servir dignamente à santa vontade de Deus.

Diz-se que São Felipe Néri, em certo momento, pensou em ser missionário. Mas alguém lhe advertiu que ficasse em Roma, porque era maior o bem feito salvando uma alma em Roma que muitas em outros lugares. De modo semelhante, nós sabemos que é maior o bem feito em favor de um seminário, porque nesse lugar se formam aqueles que conduzirão amanhã as almas ao céu e lhes abrirão as portas da graça.

Nosso Senhor quer que rezemos uns pelos outros e tem um tesouro infinito que só espera nossas orações: *“Pedi e receberéis, buscai e encontrareis, batei e abrir-se-vos-á” (Mt VII, 7)* porque se *“o vosso Pai celeste sustenta às aves do céu (Mt VI, 26), quanto mais não fará por vós, homens de pouca fé.”*

Certos de que vocês farão isso e muito mais, recordamos-lhes que também serão objeto de nossas orações diárias na Santa Missa e aos pés do Sacrário. Lembrem-se de que Deus nunca nos abandonará e sempre encaminhará os acontecimentos para o maior bem dos que o amam. Mas, Ele não quer obrar sempre por milagres e atua normalmente por intermediários, ou causas segundas como diz a teologia, e por esse motivo queríamos pedir-lhes que sejam instrumentos de Nosso Senhor em nossa santa obra e que ajudem também materialmente esta casa.

Sua ajuda permitirá manter este seminário. Sabemos que vocês não se deixarão vencer em generosidade e que verão na formação sacerdotal tanto o aspecto sobrenatural imprescindível à salvação das almas, como o papel social de renovação deste mundo submergido na barbárie moderna.

Em 2015, teremos aproximadamente 40 membros na comunidade, entre pré-seminaristas, seminaristas e irmãos, além de seis sacerdotes e sete irmãs. A situação econômica da América Latina é complicada, em especial a da Argentina, onde a inflação aumenta de tempos em tempos os preços. E ainda que todos os seminaristas pudessem pagar a pensão mensal, o que não ocorre, não seriam cobertos todos os gastos periódicos, que vêm normalmente de duas fontes: a manutenção habitual (eletricidade, gás, comida, material de limpeza, material para sacristia, etc) e os consertos extraordinários do edifício, cuja parte principal foi construída e supervisionada pelo próprio Dom Lefebvre (foto à direita). Deste modo, os anos já começam a cobrar seu custo em forma de infiltrações e da necessidade de reparos constantes. As compras também precisam ser transportadas por carros grandes e nossas Renault Kangoo e Renault Master necessitam urgentemente ser trocadas.

A tudo isso, agreguem os gastos do convento das irmãs da FSSPX responsáveis pela Escola do Menino Jesus, cujos antigos edifícios, anteriores à compra da propriedade na década de 1980, necessitam de frequentes intervenções e urgentemente da mudança do telhado de toda a capela, além de reformas na lavanderia.

É verdade que são muitas coisas, mas contamos com o amparo maternal de Nossa Senhora Corredentora, nossa mãe e a Santa Padroeira deste seminário, e com o de todos vocês. Estejam certos que Nosso Senhor recompensará abundantemente toda sua fraternal ajuda. Muito obrigado e que Deus os abençoe.

“Vinde benditos de meu Pai, possui o reino que vos está preparado desde o princípio do mundo. Porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; ... estava nu e me vestistes.” (Mt XXV, 34).



Como ajudar-nos?



**Ajuda com pensões regulares
ou Ajuda ocasional**

A contribuição com pensões regulares é importante para a normalização das finanças do seminário. Você poderia tornar-se **padrinho da formação de um futuro sacerdote.**

Pelo momento, tanto essa ajuda regular como uma ocasional podem ser feitas pelos brasileiros por meio dos sacerdotes da Fraternidade, **entregando as contribuições nos priorados ou aproveitando as viagens** de sacerdotes ou fiéis a Buenos Aires ou ao Seminário.

